



50 Anos

Existem momentos de nossa vida em que acontecimentos do passado nos chamam a atenção por a ele estarmos ligados. Observamos então que muita coisa aconteceu desde então e que embora não tenhamos participado dos acontecimentos iniciais, nos juntamos no caminho, e passamos a percorre-lo juntos. Não nos preocupamos se a jornada será árdua ou fácil, Nos preocupamos com o fato que existe um caminho a seguir e que devemos segui-lo sempre. Foi assim que se comportaram e continuam a se comportar diferentes pessoas que passaram pela Diretora da Associação Brasileira de Cerâmica nestes últimos 50 anos, e que fizeram com que esta entidade se tornasse pioneira na difusão da ciência e da tecnologia cerâmica no Brasil. O cinquentenário da ABC é portanto uma marco significativo na história do desenvolvimento da cerâmica no país, pela contribuição inequívoca em diferentes áreas da atividade cerâmica técnica e científica.

Uma característica do século passado foi o surgimento de organismos coordenadores e fomentadores de atividades ligados à pesquisa científica e tecnológica e destinados a apoiar programas de pesquisa aplicada. Associações como a ABC surgiram e passaram a difundir a cultura científica e tecnológica e auxiliar as atividades governamentais no direcionamento da atividade cerâmica de grande relevância.

Ainda no decorrer do último século novas tecnologias surgiram e foram implementadas na área de cerâmica em diferentes partes do mundo. No Brasil isso também aconteceu e coube a ABC grande parte da disseminação dessas novas tecnologias através das conferências, e palestras proferidas por técnicos brasileiros e estrangeiros em cursos, seminários e congressos realizados.

Inserida no cenário cerâmico nacional a ABC tem contribuído para o desenvolvimento do país, realizando eventos diversos, reduzindo a distância entre os centros de excelência acadêmica e os diferentes pólos cerâmicos, das diferentes regiões brasileiras, favorecendo o intercâmbio de idéias, a disseminação de novas tecnologias, e o estreitamento do relacionamento entre o setor produtivo e o setor acadêmico.

Entretanto o sucesso que a ABC teve e tem, não permite um acomodamento, pois os problemas hoje existentes necessitam serem tratados de forma diversa e cada vez mais intensa do que na época da sua fundação há 50 anos, isto porque hoje a inovação tecnológica tem que ser continua, para que as empresas não se enfraqueçam e percam a competitividade no modelo econômico globalizado em que vivemos.

Deve-se considerar o fato que o cinquentenário é um marco expressivo para uma entidade seja qual for a sua atividade. Nós todos sabemos, das dificuldades que as instituições com as características da ABC têm, para sobreviver 50 anos, principalmente, considerando o nível de mortalidade de instituições deste tipo no Brasil.

Pelo que a ABC é e representa, sensibilizados, agradecemos ao grupo de pessoas que há 50 anos fundaram a ABC e propiciaram o desenvolvimento da cerâmica no Brasil.

Egon Antonio Torres Berg
Presidente